



Representação Parlamentar CHEGA

## Nota de Imprensa

### **“NÃO PODEMOS CONTINUAR A MENTIR AOS LAVRADORES NEM AOS AÇORIANOS”**

O CHEGA foi claro numa intervenção a propósito da intenção de se criar um mecanismo compensatório para o sector dos lacticínios: “o que tem falhado é o pagamento digno aos produtores. Mas o problema não é nosso, é da distribuição e da indústria. Não cabe na cabeça de ninguém que seja o contribuinte a pagar o que os privados não querem assumir”.

José Pacheco explicou que “os lavradores andam há décadas a ser enganados e com esta medida estamos, uma vez mais, a mentir aos lavradores”, quando é a indústria que continuará a ganhar com esta medida que pretende que o diferencial do preço do leite entre a Europa e a Região seja pago pela União Europeia. Na prática, a indústria até pode baixar ainda mais o preço do leite pago à produção, já que o valor igual ao que é pago aos produtores europeus fica assegurado por verbas públicas. “O senhor está a fazer chantagem e demagogia com os açorianos, e anda a enganar as pessoas”, acusou José Pacheco ao deputado independente, que apresentou a proposta.

“A distribuição mantém refém a indústria que, por sua vez, diz aos lavradores que compra ao preço que quer. Mas isto tudo está errado. Os lavradores até já perceberam isso: começaram a reduzir manadas e a produção de leite e, conseqüentemente, o preço do leite aumentou”, referiu José Pacheco que lembrou que em Agosto de 2021 o CHEGA “também deu um simpático contributo quando dissemos que o aumento do preço do leite devia ser de 10 cêntimos”.

O parlamentar lembrou que quando a distribuição e a indústria agirem correctamente face aos lavradores “não vamos andar aqui com diplomazinhos. Isso é enganar as pessoas e eu recuso-me a enganar as pessoas. Eu quero trabalhar com seriedade”. Até porque acredita que “aprovamos agora este diploma, mas depois não se executa”, lembrando uma proposta aprovada semelhante, que implicaria publicidade nos pacotes de leite produzidos na Região como forma de ajudar o preço pago aos lavradores, e que nunca foi executada.

“Vamos ter de reflectir se vale a pena andar a brincar com os lavradores”, referiu José Pacheco que lembrou as ligações familiares à lavoura “por quem tenho muito respeito e não vou permitir que se faça pouco desta gente que trabalha debaixo de chuva e debaixo de sol”, disse.

**Horta, 21 de Outubro de 2022**

**CHEGA | Comunicação**